

ELA

OMAR L. GONDIM

"O esforço para compreender é a primeira e única base da virtude". — Spinoza.

"O espírito da natureza abandonou o moderno homem civilizado". Ó arrojos!... Devagar, a pressa é inimiga da ordem; ritmo é sinônimo de unidade cósmica. No jardim do espírito humano — disse alguém — é a semente da filosofia a última que floresce.

E mais: "É preciso aprender a suportar o que não é possível evitar". Todo homem traz em si o germe do saber; ou melhor, Deus. Estive, não duvidem, hoje, pela manhã, conversando com ELA, viam?... Pouco importa! So-

mos bons companheiros, compreendemo-nos perfeitamente... Adoro-a, apenas. Tudo é questão de início, lembrem-se! Maus princípios... desgraçados fins. Não, detesto a mentira, abomino o erro, menosprezo a tolice. Sou amante do belo. Assimilo, cuido de mim mesmo, aceito, percebo o movimento, remate: VIVO.

É verdade, e ELA?...

Vejamos: Ela é um tipo exótico, singular; habita entre nós, age, luta, ama, sofre, conhece, assiste-nos. Teme, em certos instantes. Com rápidas tendências para o trágico. Parece maldosa, parece contaminada pela chama do ódio, pelo aspecto grotesco da vida. Sa-

gaz, volúvel, dizem uns. Vaidosa, falsa, egoísta, — afirmam outros.

... Não! Meus caros, puro engano!... Ela é simplesmente admirável, sustento — Admirável. Tem um coração de ouro, procura dissimulá-lo, para — quem sabe? — desfrutar o momento presente. Bela criatura, receias?... Somos todos iguais, a natureza universal assim proclama. Ânimo! Às vezes, melancólica, sonhas com o passado... Estuda, aprende, governa-te, — ó suave amiga! Eis a minha opinião: és a mais fraterna das mulheres, não sabias?... Um dia, sim, um dia serás diferente, talvez. Calma!

Sei, vejo, pensas viajar. Mas para onde? Que pretendes construir? Buscas o supremo? Qual a meta?... Cuidado! O mundo é cheio de mistérios. Embora irreais, existem obstáculos. A verdade é de um número restrito. Os polímatos são raros... A relatividade confunde. Só o Absoluto cumpre, satisfaz, rege com discernimento. Costumas dizer: "Quero ser livre." A isenção, meu bem, suportas?... Devo falar? Quando? É necessário?... Tens certeza?... Ouça: A liberdade é própria do gênio.

Solidão, eterno êrmo, morada dos capazes, abençoado refúgio dos Deuses, ouve-nos: Queremos paz, muita sabedoria; concede-nos a graça, o favor, a impoluta ventura. Pedimos a ti, ó magnânima! Porque somente tu dispões do segredo da constante, da intrépida perfeição.

A alma do excêntrico é repleta de luz. Só a benevolência guia, VAMOS!

O horizonte — aqui — é infinito, segurança!... É preferível a quietude — à fama. Sê tranquilo na dor. Sê calmo na alegria — ensinavam os arautos gregos. ALERTA! Nada de idéias contraditórias, viverás sempre, numa condição: CORAGEM! Agora, sinto-me pleno, acima do vendaval, da tempestade... ELA, quem é ELA?... Silêncio! A bisbilhotice é irmã da derrota.

Adeus, adeus, adeus, meu amor.